COLEÇÃO

DESAFIOS DAS ENGENHARIAS:

ENGENHARIA ELÉTRICA 2

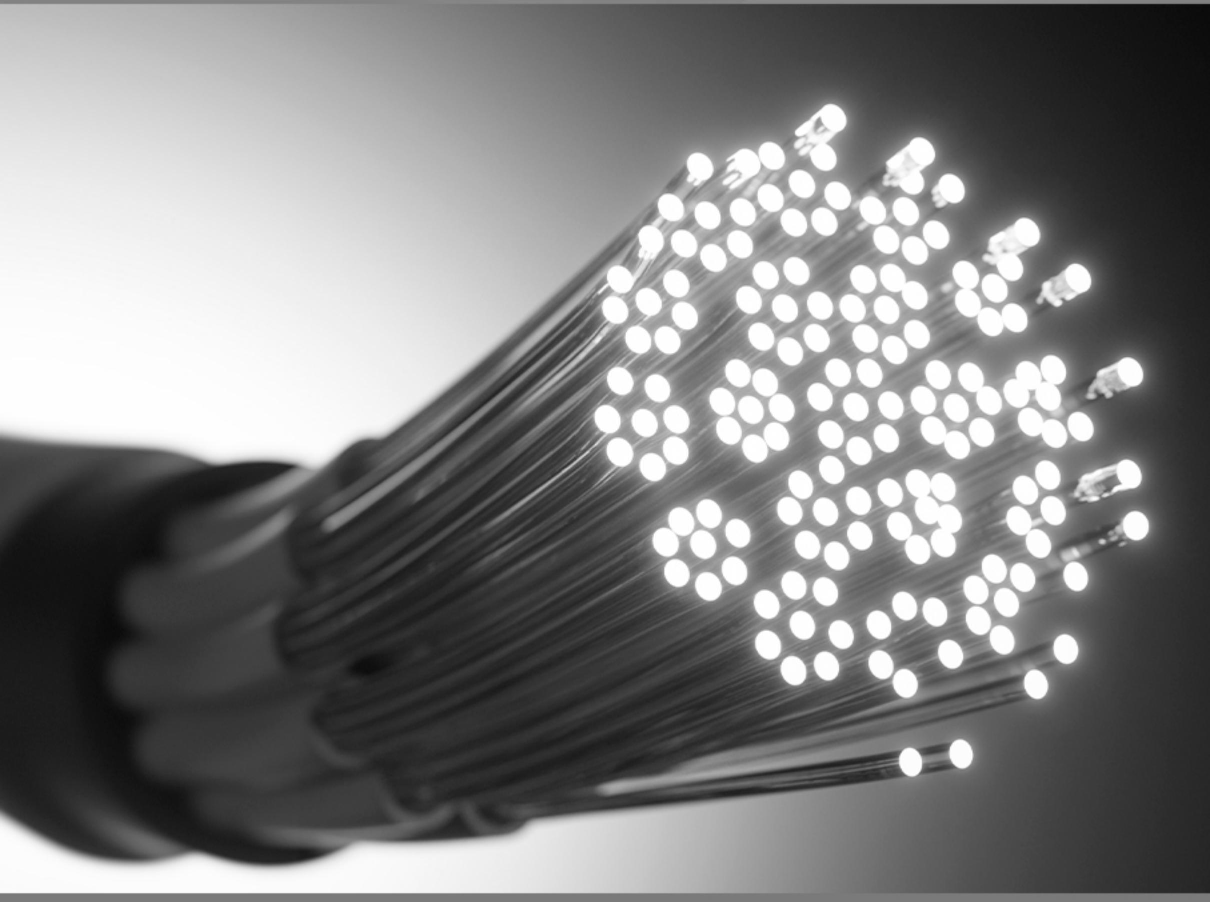
JOÃO DALLAMUTA
HENRIQUE AJUZ HOLZMANN
(ORGANIZADORES)

Atena Editora
Ano 2021

COLEÇÃO

DESAFIOS DAS ENGENHARIAS:

ENGENHARIA ELÉTRICA 2



JOÃO DALLAMUTA
HENRIQUE AJUZ HOLZMANN
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora executiva
Natalia Oliveira
Assistente editorial
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto gráfico
Camila Alves de Cremo
Daphynny Pamplona
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
Natália Sandrini de Azevedo
Imagens da capa
iStock
Edição de arte
Luiza Alves Batista

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Atena
Editora
Ano 2021

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Coleção desafios das engenharias: engenharia elétrica 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: João Dallamuta
Henrique Ajuz Holzmann

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C691 Coleção desafios das engenharias: engenharia elétrica 2 / Organizadores João Dallamuta, Henrique Ajuz Holzmann. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-556-0
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.560211910

1. Engenharia elétrica. I. Dallamuta, João (Organizador). II. Holzmann, Henrique Ajuz (Organizador). III. Título.

CDD 621.3

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

DECLARAÇÃO DA EDITORA

Atena Editora
Ano 2021

APRESENTAÇÃO

A engenharia elétrica tornou-se uma profissão há cerca de 130 anos, com o início da distribuição de eletricidade em caráter comercial e com a difusão acelerada do telégrafo em escala global no final do século XIX.

Na primeira metade do século XX a difusão da telefonia e da radiodifusão além do crescimento vigoroso dos sistemas elétricos de produção, transmissão e distribuição de eletricidade, deu os contornos definitivos para a carreira de engenheiro eletricista que na segunda metade do século, com a difusão dos semicondutores e da computação gerou variações de ênfase de formação como engenheiros eletrônicos, de telecomunicações, de controle e automação ou de computação.

Produzir conhecimento em engenharia elétrica é portando pesquisar em uma gama enorme de áreas, subáreas e abordagens de uma engenharia que é onipresente em praticamente todos os campos da ciência e tecnologia.

Neste livro temos uma diversidade de temas, níveis de profundidade e abordagens de pesquisa, envolvendo aspectos técnicos e científicos. Aos autores e editores, agradecemos pela confiança e espirito de parceria.

João Dallamuta

Henrique Ajuz Holzmann

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

PHOTODETECTOR OPTIC POWER OPTIMIZATION TO INCREASE THE GAIN ON SUB-OCTAVE MICROWAVE PHOTONIC LINK

Naiara Tieme Mippo
Paulo Henrique Kiohara Acyoli Bastos
Felipe Streitenberger Ivo
Olympio Lucchini Coutinho

https://doi.org/10.22533/at.ed.5602119101

CAPÍTULO 2 14

OPTOELECTRONIC SENSOR APPLIED TO FLOW RATE MEASUREMENTS ON OIL AND GAS INDUSTRY

Alexandre Silva Allil
Fabio da Silva Dutra
Cesar Cosenza de Carvalho
Regina Célia da Silva Barros Allil
Marcelo Martins Werneck

https://doi.org/10.22533/at.ed.5602119102

CAPÍTULO 3 25

ANÁLISE DO ENVELHECIMENTO, PRECISÃO E EXATIDÃO EM SENSORES ÓTICOS FBG E RFBG QUE MEDEM TEMPERATURAS ENTRE 5 °C E 60 °C POR 16 SEMANAS

Karoline Akemi Sato
Camila Carvalho de Moura
Antonio Carlos Ribeiro Filho
Luis Camilo Jussiani Moreira
Valmir de Oliveira

https://doi.org/10.22533/at.ed.5602119103

CAPÍTULO 4 38

EVALUACIÓN PARA INVERSIÓN CON OPTIMIZACIÓN DE SECCIÓN CONDUCTOR Y TENSIÓN DE DISTRIBUCIÓN. APLICACIÓN DE LOS ALGORITMOS DEL LEY DE KELVIN

Christian Arturo Ramirez Osorio
Enrique Buzarquis
Rodney Damián Fariña Martínez

https://doi.org/10.22533/at.ed.5602119104

CAPÍTULO 5 55

STRATEGIES OF VOLTAGE CONTROL BASED IN FUZZY LOGIC ALGORITHMS WITH ALTERNATIVE, CLEAN AND RENEWABLE GENERATION OPERATING WITH ANOTHER CONVENTIONAL ELECTRIC GENERATION IN WITH RADIAL LOADS IN POWER SYSTEMS STABILITY

Rodney Damián Fariña Martínez
Antonio Carlos Zambroni de Souza
Eliane Valença Nascimento de Lorenci

https://doi.org/10.22533/at.ed.5602119105

CAPÍTULO 6 72

ESTUDOS DE TRANSITÓRIOS ELETROMAGNÉTICOS E ELETROMECÂNICOS" DA ENERGIZAÇÃO DA LT 500KV AYOLAS-VILLA HAYES SEM REATOR DESDE A CENTRAL HIDRELÉTRICA ITAIPÚ

Elisandro Rodriguez Buzarquis
Rodney Damián Fariña Martínez
Antônio Carlos Zambroni de Souza

https://doi.org/10.22533/at.ed.5602119106

CAPÍTULO 7 86

TRANSMISSÃO DE ENERGIA SEM FIO POR MEIO DE ACOPLAMENTO MAGNÉTICO RESSONANTE COM METAMATERIAIS CONVENCIONAIS E SUPERCONDUTORES

Arthur Henrique de Lima Ferreira
Lucas Douglas Ribeiro
Rose Mary de Souza Batalha

https://doi.org/10.22533/at.ed.5602119107

CAPÍTULO 8 96

DEGRADAÇÃO POR POTENCIAL INDUZIDO (PID): REVISÃO

Hellen Ferreira Barreto Miranda
Luan Peixoto da Costa
Stefhany Oliveira Soares
Jonathan Velasco da Silva

https://doi.org/10.22533/at.ed.5602119108

CAPÍTULO 9 108

CAPACITOR BANK ALLOCATION IN DISTRIBUTION SYSTEMS USING THE DISCRETE PSO ALGORITHM

Luís Henrique Chouay Dall' Agnese
Carlos Roberto Mendonça da Rocha

https://doi.org/10.22533/at.ed.5602119109

CAPÍTULO 10 119

DESIGN OF A TRANSMISSION-LINE METAMATERIAL WITH A NEGATIVE INDEX OF REFRACTION AT S-BAND

Lucas Douglas Ribeiro
Juscelino Júnior de Oliveira
Arthur Henrique de Lima Ferreira
Rose Mary de Souza Batalha

https://doi.org/10.22533/at.ed.56021191010

CAPÍTULO 11 129

RADIO PROPAGAÇÃO E MODELAGEM PARA UMA PONTE SOBRE O RIO TOCANTINS

PARA LTE

Alaim de Jesus Leão Costa
Thiago Eleuterio da Silva
Diego Kasuo Nakata da Silva
Leslye Estefania Castro Eras

https://doi.org/10.22533/at.ed.56021191011

CAPÍTULO 12...141

TESTES DE IMUNIDADE CONTRA SURTOS ELÉTRICOS EM ELETRODOMÉSTICOS

Gustavo Oliveira Cavalcanti
Marcílio André Félix Feitosa
Kayro Féllyx Henrique Pereira
Manoel Henrique da Nóbrega Marinho
Antonio Samuel Neto
Lucas de Carvalho Sobral
Pollyana Maria Ramos Gonçalves
Douglas Thiago Moreira Lara
Thiago Francisco Gomes
Renato Jardim Teixeira
Wagner Almeida Barbosa

https://doi.org/10.22533/at.ed.56021191012

CAPÍTULO 13...152

AUTOMAÇÃO DA ILUMINAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFICAÇÕES - O SISTEMA DE CONTROLE DE ILUMINAÇÃO DALI: UM ESTUDO DE CASO

Marcos Noboru Kurata
Ênio Carlos Segatto

https://doi.org/10.22533/at.ed.56021191013

CAPÍTULO 14...163

INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS E CONSTRUTIVAS NO EIXO DO ROTOR EÓLICO

Leonardo Pavan
Evandro André Konopatzki
Cristiane Lionço de Oliveira

https://doi.org/10.22533/at.ed.56021191014

CAPÍTULO 15...172

VIABILIDADE DO SISTEMA FOTOVOLTAICO NA REGIÃO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Gabriel Garcia Bastos de Almeida
Luanna Valéria Sousa Fonseca
Andréa Jaqueira da Silva Borges

https://doi.org/10.22533/at.ed.56021191015

SOBRE OS ORGANIZADORES 183

ÍNDICE REMISSIVO..184

CAPÍTULO 7

TRANSMISSÃO DE ENERGIA SEM FIO POR MEIO DE ACOPLAMENTO MAGNÉTICO RESSONANTE COM METAMATERIAIS CONVENCIONAIS E SUPERCONDUTORES

Data de aceite: 01/10/2021
Data de submissão: 30/07/2021

Arthur Henrique de Lima Ferreira
Pontifical Catholic University of Minas Gerais, Graduate Program in Electrical Engineering
Belo Horizonte, Minas Gerais
https://orcid.org/0000-0002-8018-6823

Lucas Douglas Ribeiro
Pontifical Catholic University of Minas Gerais, Graduate Program in Electrical Engineering
Belo Horizonte, Minas Gerais
https://orcid.org/0000-0002-0230-8899

Rose Mary de Souza Batalha
Pontifical Catholic University of Minas Gerais, Graduate Program in Electrical Engineering
Belo Horizonte, Minas Gerais
https://orcid.org/0000-0002-6157-1574

RESUMO: Transmissão de energia sem fio (*Wireless Power Transfer*, WPT) é uma opção de ganho em mobilidade e conveniência enquanto dispositivos elétricos são carregados. Metamateriais são usados para aumentar a eficiência de transmissão da energia por meio de acoplamento magnético ressonante. Um sistema WPT foi implementado em um software capaz de solucionar problemas eletromagnéticos em 3D, onde três configurações foram simuladas: inicialmente sem Metamateriais, com Split Ring Resonators, e com uma linha espiral supercondutora (Metamateriais supercondutores) que foi desenvolvida neste trabalho. Uma investigação da potência e da eficiência destes sistemas foi realizada por meio de simulações. A distância entre as bobinas foi aumentada desde 4 cm até 10 cm, e com desalinhamento horizontal que variou até 3 cm. Os Metamateriais mostraram-se eficientes conforme se pode ver nos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Transmissão de Energia Sem Fio; Acoplamento Magnético Ressonante Forte; Metamateriais; Supercondutividade.

WIRELESS POWER TRANSFER THROUGH COUPLED MAGNETIC RESONANCE WITH CONVENTIONAL AND SUPERCONDUCTING METAMATERIALS

ABSTRACT: Wireless Power Transfer (WPT) is an option to gain mobility and convenience while charging electrical devices. Metamaterials are used to increase the energy transmission efficiency by coupled magnetic resonance. A WPT system was implemented in a 3D electromagnetic solver, where three configurations were simulated: initially without Metamaterials, with Split Ring Resonators, and with a superconductor spiral line (superconducting Metamaterials) that was designed in this work. An investigation of the power and efficiency of these systems was carried out through simulations. The distance between the coils was increased from 4 until 10 cm, and the horizontal misalignment varied up to 3 cm. The metamaterials showed themselves efficient as can be seen in the results.

KEYWORDS: Wireless Power Transfer; Strongly Coupled Magnetic Resonance; Metamaterials; Superconductivity.

1 I INTRODUCTION

MMs are artificial structures effectively homogeneous, that is, their average cell size is much smaller than the wavelength. Because of it, the refractive phenomenon overlaps to the scattering and diffraction in the propagation of the wave [4].

MMs are also called Left-handed materials (LHM) because they do not obey the “right-hand rule”. Furthermore, these elements can present a negative refractive index (NRI), and for that, they can change the behavior of the wave according to the reversal of Snell’s law. In order to obtain an NRI, a metamaterial must have at least the electric permittivity or the magnetic permeability negative in the same frequency range.

The Wireless Power Transfer (WPT) is a technology able to transmit electromagnetic energy from a source to an electrical charge between a gap in the air. It can offer energy to small devices [1], biomedical implants, portable devices, networks sensors, Internet of Things (IoT), robots and electrical vehicles [2].

This technology is an option to replace the traditional methods of transmission by cables. It features advantages over security in low frequency, mobility, and convenience. Furthermore, it increases flexibility on devices whose battery replacement is expensive or dangerous [3].

There are many techniques for WPT, among them the strongly coupled magnetic resonance (SCMR) that was used in this work. This technique works over the magnetic field oscillation between two coupled coils that operate in resonance.

However, the WPT has some problems regarding the cost of implementation and the power decay with distance. The efficiency decay comes from the increase of the distance between the source and load, misalignment between the transmitter and receiver, and inherent problems like radial propagation and reflection.

In order to mitigate losses in WPT, and consequently increase the transmission distance and efficiency, the application of metamaterials (MMs) has been studied. MMs are made by natural elements and can present unnatural properties. When properly arranged and submitted to electromagnetic fields, they work like perfect absorbers.

There are two types of MMs. The “conventional metamaterials”, such as the Split Ring Resonators (SRRs) and the thin wires (TWs), and currently “superconducting metamaterials” have been developed. In these two forms, the MMs have been employed to increase the electromagnetic waves absorptivity capturing the magnetic flux dispersed in the air.

In this work, an investigation of the applicability of metamaterials is made. The behavior of conventional and superconducting MMs in wireless power transfer by strongly coupled magnetic resonance SCMR is evaluated when there are load variation and misalignment. A spiral line of superconducting MM was projected. The system is simulated without MM and with conventional MM. An investigation of the power and efficiency behavior according to the increase in the distance between the transmitter and receiver coils and to the horizontal misalignment between them, for all system configurations, is also made.

Section II presents the theory of conventional and the called superconducting MMs. Section III presents the simulated systems and the design of the superconducting MM unit cell. Section IV presents the results and the Conclusion is in Section V.

2 I METAMATERIALS

MMs are artificial structures effectively homogeneous, that is, their average cell size is much smaller than the wavelength. Because of it, the refractive phenomenon overlaps to the scattering and diffraction in the propagation of the wave [4].

MMs are also called Left-handed materials (LHM) because they do not obey the “right-hand rule”. Furthermore, these elements can present a negative refractive index (NRI), and for that, they can change the behavior of the wave according to the reversal of Snell’s law. In order to obtain an NRI, a metamaterial must have at least the electric permittivity or the magnetic permeability negative in the same frequency range.

A. Conventional metamaterials

Among the so-called conventional metamaterials, there are two very used models: Thin Wires and Split Ring Resonators. The TWs models have a negative electric permittivity, and the SRRs have a negative magnetic permeability. In this work, it is used SRR in simulations because of the SCMR technique, where the magnetic part of the evanescent fields prevails.

The ring resonators have a cut to operate at a resonance frequency in which the wavelength is significantly greater than its diameter.

B. Superconducting metamaterials

The superconducting MMs are different in their constructive characteristics comparing to the conventional ones. To exhibit superconducting behavior, the material must be below the critical temperature (), when the MM can present the Meissner effect and have its resistivity considerably reduced and no magnetic flow inside the conductor.

Low losses are achieved in superconducting MMs, higher quality factor, and smaller wavelength when compared with the conventional MMs [5]. Furthermore, superconducting MMs can be miniaturized, and then they can be applied in small and medium-sized devices.

In this paper, the two types of metamaterials and their respective behaviors in the simulated system of WPT are investigated.

3 I SIMULATED SYSTEMS

This section are presented the general data for the three system configurations simulated. In this work, a superconducting metamaterial unit cell was also projected.

A. General data

The system was simulated on CST® Studio software using the Finite Integration Technique (FIT) in time domain. The transmitter and receiver copper coils are flat and have 7 loops, width of 2.49 mm, spacing of 1.0 mm, inner radius of 22 mm, outer radius of 47 mm. Furthermore, this system has an inductance of 4.73 μH, relative electrical permittivity () of 4.3, tangent loss (δ) of 0.015, as shown in Fig. 1. These data and geometry were obtained in [6]. These coils are in an Flame Retardant 4 (FR4) substrate with dimensions of 100 mm x 100 mm x 1.5 mm.

In the transmitter coil was used a discret port of voltage, defined by a starting point and an endpoint. These two points were connected by a perfectly conducting wire (visualized by a thick blue line) and the respective port source (indicated by a red cone) in the center of this wire, as shown in Figures 1 and 2. This port type realizes an ideal voltage source, exciting with constant voltage amplitude. This discret port is used in all simulations, c.a., with a peak voltage of . In the receiver coil, a resistor of 100 Ω is used (in the without misalignment simulations between the coils).

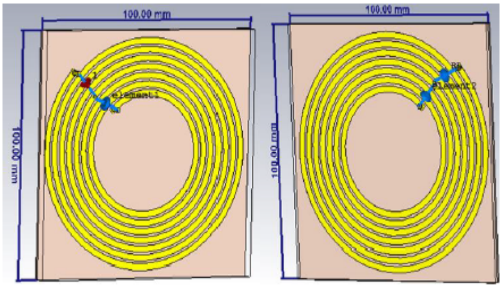


Fig. 1. (a) Transmitter coil (b) Receiver coil.

The operating frequency in which the system was projected is 1 MHz. In this frequency, there are many applications in WPT such as self-resonant structures [7] and biomedical implants [8].

The percentage efficiency (η %) can be calculated through the relation between the load power ($\mathcal{P}_L$) and source power ($\mathcal{P}_s$), both in watts:

$$\eta\ (\%) = \frac{P_L}{P_s} \cdot 100\% \tag{1}$$

B. SCMR without any Metamaterial

Initially, the system was simulated with the transmitter and receiver coils with only air between them, as shown in Fig. 2.

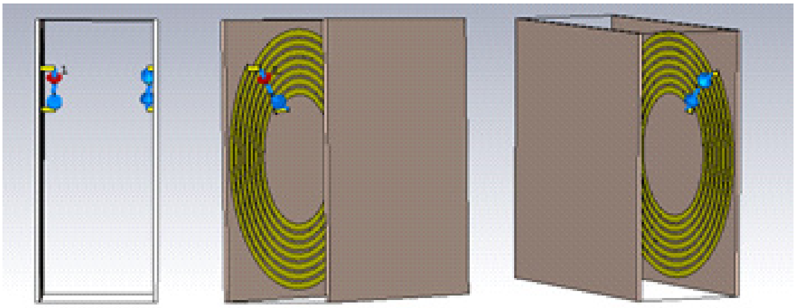


Fig. 2. SCMR system without metamaterial: (a) Complete system. Lateral view showing details of transmitter coil (b) and receiver coil (c).

C. SCMR with conventional metamaterial

The SRR model simulated in this work is based on the prototype of [4]. The metamaterial slab has 12 unit cells arranged in 3 columns and 4 lines, 300 cm² in total and it is placed at halfway between the coils, as shown in Fig. 3.

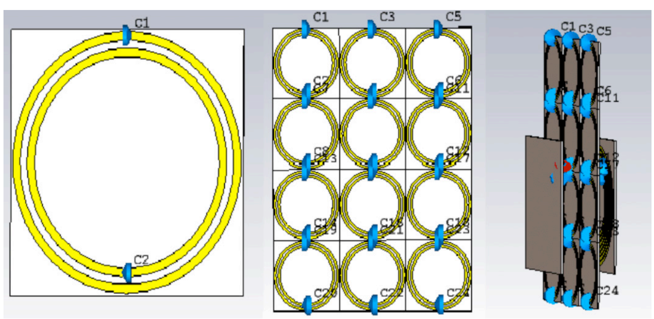


Fig. 3. SCMR system without metamaterial: (a) Complete system. Lateral view showing details of transmitter coil (b) and receiver coil (c).

Every unit cell of the slab has two copper rings presenting width of 1.63 mm, spacing of 1.47 mm, height of 0.02 mm, inner radius of 19.87 mm, with overall of 50 mm x 50 mm x 1.5 mm and one capacitor of 47 nF in each ring.

D. Design of the Superconducting Metamaterial Unit Cell

A superconductor unit cell was designed in this work. Its dimensions were reduced when compared with conventional MM. The substrate of has dielectric constant of 25, tangent losses (δ) of 0.0005, and critical current density of in 77 K. Furthermore, its dimensions were defined with an average size much smaller than the wavelength to respect the effective homogeneity principle [4]. The dimensions for every cell are 40 mm x 40 mm x 0.5 mm, and the area of the whole slab is 144 cm² (9 unit cells in 3 lines and 3 columns, 52% lower the conventional slab simulated), as shown in Fig. 4.

The superconductor metamaterial has a spiral line geometry of YBCO, a superconductor material that generally is used in a critical temperature of 90 K. After the definition of the unit cell, the dimensions of the spiral line were defined after computer simulations and analysis: an outer radius of 38 mm and an inner radius of 2 mm.

The equivalent circuit of a superconducting MM is an RLC circuit and it is necessary to place capacitors to achieve the resonance. From [9] we have:

$$C(pF) = 0.035D_o(mm) + 0.06 \quad (2)$$

where C is the capacitance in pF, with a value of 1.39 pF in this case.

After that, the geometric inductance ($\mathcal{L}_g$) was defined from:

$$f = \frac{1}{2\pi\sqrt{L_g C}} \quad (3)$$

obtaining $\mathcal{L}_g$ = 0.0182 H, where f is the resonance frequency.

The number of loops ($\mathcal{N}$) of the spiral conductor is determined by:

$$N = \sqrt{\frac{2L_g\left[\left(\frac{2.46}{a} + 0{,}2a^2\right)\right]}{D_{avg}\mu_0}} \quad (4)$$

where the factor a is:

$$a = \frac{(D_o - D_i)}{(D_o + D_i)} \quad (5)$$

In (5) $\mathcal{D}_o$ is the outer diameter, $\mathcal{D}_i$ is the inner diameter and the average diameter is calculated as:

$$D_{avg} = \frac{(D_o - D_i)}{2} \quad (6)$$

It was obtained N = 43.37, which was considered N=43. The designed unit cell is shown in Fig. 4 (a) and the complete system in Fig. 4 (b).

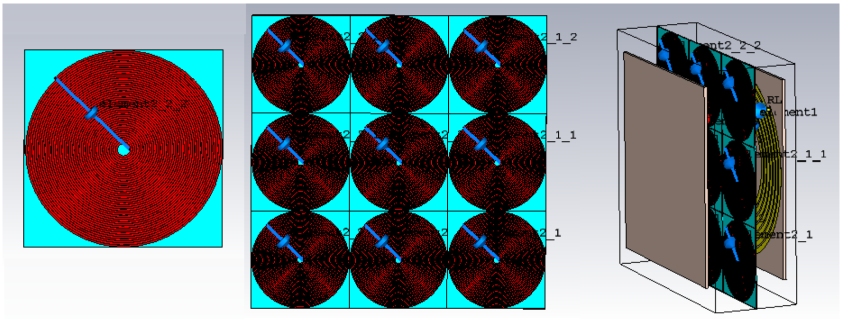


Fig. 4. Unit Superconducting MM: (a) Unit cell (b) Slab of superconducting metamaterial (c) Complete System.

4 I RESULTS

In this work, a transmission-line (TL) network periodically loaded using

The results of the simulations and the comparison between them are presented in this Section. The system was simulated without MM, with Conventional and Superconducting MM.

A. Comparison of the configurations without misalignment

The distance between the coils varied from 4 cm to 10 cm. The system was simulated without MM, and with conventional and superconducting MM. The comparison can be seen in Fig. 5.

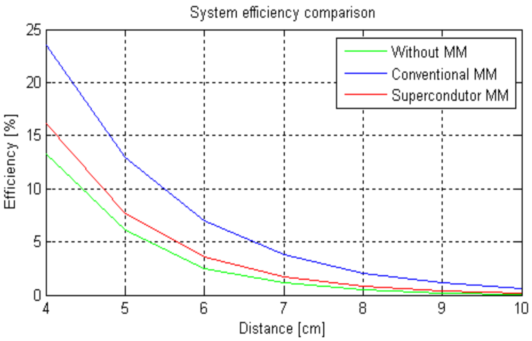


Fig. 5. Efficiency comparison.

The best results were at 4 cm of distance between the transmitter and receiver coil. Without the MM, the power in the load resistor was 45.14 W, and the efficiency of 13.23%.

With the conventional metamaterial, the power in the load was 69.59 W and efficiency of 23.46% in the transmission, as shown in Table I. There was an increase of 77.32% in the efficiency and 54.16% in the power after inserting the conventional MM.

In the presence of the superconducting metamaterial, the efficiency was 16.11% (an increase of 21.76%) and the power was 49.34 W (an increase of 9.30%) when compared to the simulations without metamaterial.

The MMs were responsible to direct the disperse magnetic flux. Both types of MM were able to increase the power flux and transmission efficiency.

1 MHz	**Without MM**		**Conventional MM**		**Superconduct. MM**	
Distance (cm)	P (W)	η (%)	P (W)	η (%)	P (W)	η (%)
4	45.14	13.23	69.59	23.46	49.34	16.11
5	21.03	6.12	48.00	18.64	23.10	7.65
6	8.86	2.52	24.15	14.62	10.71	3.63
7	3.99	1.13	13.61	10.75	4.97	1.73
8	1.66	0.47	7.21	7.44	2.32	0.82
9	0.64	0.18	4.07	5.54	1.09	0.39
10	0.26	0.07	2.34	4.17	0.51	0.19

Table 1 - Efficiency and power comparison.

B. Comparison of the configurations with misalignment

An investigation was carried out on the horizontal misalignment between the transmitter and receiver coils. It is important in cases where there is no absolute certainty about the position of the recipient (biomedical implants, for example). The coils were initially with their centers 4 cm apart and then there was a horizontal displacement from 1 to 3 cm, as shown in Fig. 6. The simulations, again, occurred without MM, with the conventional and superconducting MM and there was a comparison between them.

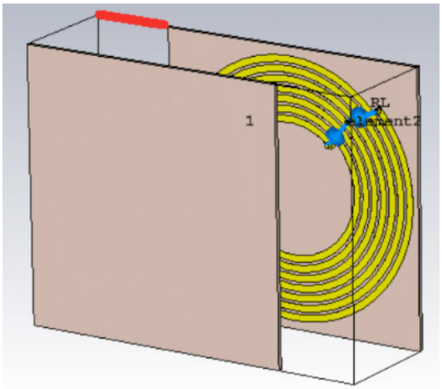


Fig. 6. Displacement of the receiver unit.

The system efficiency shows an increase after the insertion of the metamaterial as can be seen in Fig. 7.

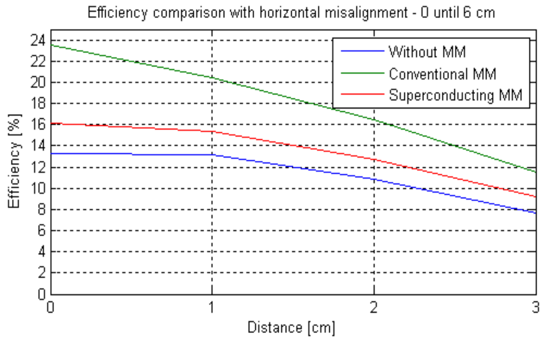


Fig. 7. Efficiency comparison with misalignment between coils.

Even with 3 cm of displacement, the efficiency was increased with metamaterials: 49.41%, from 7.67 to 11.46% with the conventional and 20.33%, from 7.67 to 9.23% with the superconductor, as shown in Table II.

1 MHz	Without MM	Conventional MM	Superconduct. MM
Misalignment (cm)	η (%)	η (%)	η (%)
0	13.23	23.52	16.11
1	13.14	20.45	15.33
2	10.81	16.51	12.69
3	7.67	11.46	9.23

Table 2 - Efficiency and power comparison with misalignment.

Although the system is very sensitive to the misalignment, it still presents a better efficiency compared to no MM setup. Thus, the MM was able to increase efficiency in wireless power transfer even with horizontal misalignment between coils.

5 I CONCLUSION

After inserting the two configurations of MMs and comparing their results with the simulations without MM, it was verified an increase of 77.32% and 21.76% in the efficiency with conventional and superconducting respectively. Even with a horizontal misalignment of 3 cm between the transmitter and receiver coils the efficiency was also increased after inserting the MM.

ACKNOWLEDGMENT

The authors would like to thank the Brazilian institutions CAPES, CNPq, and FAPEMIG for their financial support.

REFERENCES

1. Z. Zhang, B. Zhang, “Angular-Misalignment Insensitive Omnidirectional Wireless Power Transfer”, IEEE Transactions on Industrial Electronics, v. 67, n. 4, p. 2755-2764, 2020.

2. J. Gao, G. Yan, “Design and Implementation of a Clamper-Based and Motor-Driven Capsule Robot Powered by Wireless Power Transmission”, IEEE Access, v.7, p. 138151-138161, 2019.

3. Y. Li, J. Hu, X. Li, R. Mai, Z. Li, M. Liu and Z. He, “Efficiency Analysis and Optimization Control for Input-Parallel Output-Series Wireless Power Transfer Systems”, IEEE Transactions on Power Electronics, v. 35, n. 1, p. 1074-1085, jan. 2020.

4. C. Caloz, T. Itoh, “Electromagnetic metamaterials: transmission line theory and microwave applications”, John Wiley & Sons, 2006.

5. P. Jung, A. V. Ustinov, S. M. Anlage, “Progress in Superconducting Metamaterials”, Superconductor Science & Technology, v. 27, n. 7, jul. 2014.

6. D. C. Corrêa, U. C. Resend and F. S. Bicalho, “Experiments With a Compact Wireless Power Transfer System Using Strongly Coupled Magnetic Resonance and Metamaterials”, IEEE Transactions on Applied Magnetics, vol. 55, n. 8, pp. 1-4, Aug. 2019, Art n. 8401904

7. A. L. F. Stein, P. A. Kyaw and C. R. Sullivan, “Wireless Power Transfer Utilizing a High-Q Self-Resonant Structure”, IEEE Transactions on Power Electronics, v. 34, n. 7, p. 6722-6735, jul. 2019.

8. I. A. Mashhadi, M. Pahlevani, S. Hor, H. Pahlevani and E. Adib, “A New Wireless Power-Transfer Circuit for Retinal Prosthesis”, IEEE Transactions on Power Electronics, v. 34, n. 7, p. 6425-6439, jul. 2019

9. X. Wang, Y. Wang, Y. Hu, Y. He and Z. Yan, “Analysis of Wireless Power Transfer Using Superconducting Metamaterials”, IEEE Transactions on Applied Superconductivity, v. 29, n. 2, p. 1-2, mar. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acoplamento magnético ressonante forte 84

Automação de iluminação 150

C

Cálculo de perdas de energia 39

Composto direito/esquerdo (CRLH) 117

Controle da iluminação 150

Correlação-cruzada 15

Custos anuais de construção de linhas de distribuição 39

D

Detecção 94, 154

Durabilidade de rede de Bragg 25

E

Eficiência energética 7, 150, 151, 153, 160

Encapsulamento 25, 27, 29, 30, 31, 32, 35

Energia eólica 161, 162, 168

Enlace analógico a fibra óptica 1, 13

Enlace fotônico sob baixa polarização 1

Estruturas periódicas 117

F

FBG 5, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37

Fotovoltaico 7, 94, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Fuzzy Logic 5, 54, 55, 65, 68

I

Índice de refração negativo 117

Inteligência artificial 55

L

Lei de Kelvin 38, 39

LTE 7, 118, 125, 127, 128, 129, 136, 137

M

Metamateriais 6, 84, 117

N

Neuro-Fuzzy 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137

O

Otimização estática 39

P

Perda de propagação 127, 128, 136

Permeabilidade negativa 117

Permissividade negativa 117

PID 6, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Planejamento de potência reativa 106

Proteção contra surtos 139, 140

R

Rádio propagação sobre pontes 127

Rede de fibra de Bragg (FBG) 15

Refrigerador 139, 140, 141, 146, 147, 148

Reversão 94

Revisão literária 94

RFBG 5, 25, 26, 27, 28, 31, 32

RF em fotônica 1

Rotação 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169

S

Sensor à fibra óptica 15

Sistema DALI 150, 154, 155

Sistemas de alívio 15

Sistemas de distribuição 106, 115, 141

Sistemas de potência 106

Supercondutividade 84

Surtos elétricos 7, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 148, 149

T

Televisor 139, 140, 141, 144, 145

Transmissão de energia sem fio 6, 84

V

Vazão 14, 15

Velocidade do vento 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Vida útil 47, 139, 140, 141, 147, 148, 170

COLEÇÃO

DESAFIOS DAS ENGENHARIAS:

ENGENHARIA ELÉTRICA 2

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora

Ano 2021

COLEÇÃO

DESAFIOS DAS ENGENHARIAS:

ENGENHARIA ELÉTRICA 2

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021